



Caros leitores!

O cenário atual está evidenciando um conjunto de desafios que a sociedade precisa superar, e que ao mesmo tempo representa desafios para a ciência. Alguns desses desafios têm a ver com garantir a escalabilidade e a qualidade dos serviços, como a saúde (Milat *et al.*, 2020), aprimorar o desenvolvimento territorial (Zhen *et al.*, 2019) ou garantir a inclusão digital (Ferreira, Sayago & Blatt, 2016).

Estes desafios são mais evidentes em países emergentes, cujas organizações públicas e privadas enfrentam maiores barreiras de acesso a suporte financeiro, mão de obra qualificada e tecnologias de acesso mundial, em comparação com os países desenvolvidos (North & Varvakis, 2016). Para alcançarem as transformações sociais e econômicas que permitam vencer esses desafios, as organizações, sediadas em países emergentes, precisam olhar e melhor gerenciar um recurso que elas já possuem, 'o conhecimento' (Davila, Andreeva, & Varvakis, 2019).

O presente número especial, intitulado "Transformações Sociais e Econômicas Baseadas em Conhecimento", apresenta estudos sobre como a gestão do conhecimento e do capital intelectual permite superar barreiras enfrentadas pelas organizações, para que estas transformações tenham impacto na economia e na sociedade em contextos emergentes. Estes estudos têm uma abordagem interdisciplinar e, além disso, analisam diversos setores, tais como educação, alimentos e bebidas, meio ambiente e tecnologia.

No primeiro artigo, intitulado "Associações entre estilos cognitivos, flexibilidade e perfil de liderança empreendedora de universitários", Vignochi, Lezana e Paines utilizam uma abordagem quantitativa para analisar as associações entre estilos cognitivos, flexibilidade e perfil de liderança empreendedora de estudantes universitários.

O segundo artigo, intitulado "Análise do processo de gestão do conhecimento em cervejarias artesanais do Rio Grande do Sul", de Jacques, Schreiber, Nunes e Theis, analisa o papel da gestão do conhecimento nas cervejarias artesanais da Região do Vale dos Sinos, utilizando entrevistas narrativas com profissionais desse segmento.

Junges, Campos, Becker e Gallon, autores do artigo intitulado "Projetos de desenvolvimento social como espaço para a resiliência em empresas de base comunitária voltadas à reciclagem", utilizam técnicas etnográficas e de análise textual para analisar como os projetos de desenvolvimento social, por meio do aprendizado coletivo, promovem a resiliência em empresas de base comunitária.

No quarto artigo, intitulado "Análise da implementação das práticas de gestão do conhecimento em escolas públicas", Machado, Uripia, Forno e Massuda contribuem para uma melhor gestão escolar ao analisarem o nível de implementação da gestão do conhecimento em instituições educacionais públicas do estado de Paraná.

O quinto artigo, intitulado "Inovação social em *habitats* de inovação: Estudo de caso em um hotel tecnológico do Paraná", apresentado por Zarelli, Carvalho e Oliveira, analisa a inovação social em seis projetos de negócios e/ou *startups* presentes em um *habitat* de inovação do hotel tecnológico de uma universidade pública federal.

Desta forma, a Revista Alcance e os Grupos de Pesquisa NGS Lab/UFSC, KMi2/Knowledge Management, Interdisciplinaridade e Inovação (PUCRS) e Processo de Formação da Estratégia – PROFORME (UNIVALI), oportunizam a leitura de cinco artigos que permitem estimular e disseminar a produção científica interdisciplinar de pesquisadores e grupos de pesquisa da comunidade latino-americana.

Além dos artigos que fazem parte do número especial, intitulado "Transformações Sociais e Econômicas Baseadas em Conhecimento", apresentamos outras três ótimas leituras. Entre elas, o artigo de Carrasco e Silva, autoras do artigo intitulado "Escala de aprendizagem informal: um estudo com dois institutos federais do Rio Grande do Sul, As autoras empregaram a abordagem qualitativa para construir e apresentar evidências de validade interna de uma escala de aspectos pessoais e organizacionais que podem influenciar a aprendizagem informal. A validação da escala de aprendizagem informal

revela que tanto os aspectos pessoais quanto os aspectos organizacionais facilitadores relacionam-se com a flexibilidade e a abertura para aprendizagem.

Vilela, Hanashiro e Costa escreveram o artigo intitulado “(Des)Igualdade de gênero no local de trabalho e práticas de recursos humanos”, cujo objetivo foi examinar se as práticas de RH voltadas para o atendimento, atração e retenção de mulheres nas organizações estão associadas à equidade de gênero. Foram utilizadas informações do banco de dados de 2017 das Melhores Empresas para Trabalhar. As técnicas de análise de dados incluíram estatísticas descritivas, Análise de Correspondência Simples (ANACOR) e escalonamento multidimensional (MDS). Foi constatada uma presença substancialmente menor de mulheres nos níveis de gestão de equipes (supervisor/coodendador, gerente e diretor/presidente). O resultado da Análise de Correspondência Simples evidenciou que não há associação entre práticas de RH e equidade de gênero nas organizações pesquisadas.

Por último, apresentamos um Caso de Ensino, intitulado “Incentivo fiscal: vilão ou mocinho?”, dos autores Ramos, Abreu, Vianna Junior e Franco, o qual aborda os dilemas vividos pelo Sr. Ubiratã Araripe, governador do Estado Tupiniquim, diante da proposta de instalação de uma empresa multinacional americana em território tupiniquim. Esse caso procura fazer uma discussão sobre a concessão de incentivos fiscais por parte do governo e a gestão de uma instituição pública em tempos de crise financeira.

Excelente leitura!

Prof. Dr. Guillermo Davila, Prof. Dr. Eduardo Giugliani,
Prof. Dr. Carlos Ricardo Rossetto e Prof. Dr. Gregorio Varvakis
Editores da chamada temática

REFERÊNCIAS

- Dávila, G. A., Andreeva, T., & Varvakis, G. (2019). Knowledge Management in Brazil: What Governance Mechanisms are Needed to Boost Innovation? *Management and Organization Review*.
- Ferreira, S. M., Sayago, S., & Blat, J. (2016). Going beyond telecenters to foster the digital inclusion of older people in Brazil: lessons learned from a rapid ethnographical study. *Information Technology for Development*, 22(sup1), 26-46.
- Milat, A., Lee, K., Conte, K., Grunseit, A., Wolfenden, L., van Nassau, F., & Bauman, A. (2020). Intervention Scalability Assessment Tool: A decision support tool for health policy makers and implementers. *Health research policy and systems*, 18(1), 1.
- North, K., & Varvakis, G. (2016). *Competitive strategies for small and medium enterprises. Increasing Crisis Resilience, Agility and Innovation in Turbulent Times*. Cham: Springer.
- Zhen, F., Qin, X., Ye, X., Sun, H., & Luosang, Z. (2019). Analyzing urban development patterns based on the flow analysis method. *Cities*, 86, 178-197.